



Mestrado Doutorado
PPgenf
Programa de Pós Graduação em Enfermagem da UNIRIO

Revista de Pesquisa:
CUIDADO É FUNDAMENTAL Online
ISSN 2175-5361

ESCOLA DE ENFERMAGEM
ALFREDO PINTO
UNIRIO

RESUMO DOS 120 ANOS DA EEAP

ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO-USP: CRIAÇÃO E VISIBILIDADE SOCIAL, 1951

Luciana Barizon Luchesi¹, Cristiano Avelino de Souza², Andressa Silva dos Santos³, João Renato Gatto Junior⁴, Julio Cesar Vanin⁵, Carla Regina Mosca de Oliveira⁶

RESUMO

Objetivo: Identificar a visibilidade da criação da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP-USP) na imprensa escrita de Ribeirão Preto - SP. **Método:** Trata-se de um estudo de perspectiva histórica, com utilização do método de análise documental. **Resultados:** O corpus documental é composto de 30 matérias jornalísticas e, dentre as quais, encontrou-se 4 citações mencionando a escola de enfermagem. **Conclusão:** Os resultados permitem uma verificação da manifestação de desejos políticos na criação da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto-USP e Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo EERP-USP e que esse desejo fez-se visível também na imprensa escrita. **Descritores:** História da enfermagem, Escolas de enfermagem, Imagem social.

¹ Professora Doutora do Departamento de Enfermagem Psiquiátrica e Ciências Humanas da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo EERP-USP, Líder do Laboratório de Estudos em História da Enfermagem-LAESHE, membro do Laboratório de Pesquisa de História da Enfermagem LAPHE e membro da diretoria da Academia Brasileira de História da Enfermagem (ABRADHENF). E-mail: uchesi@eerp.usp.br/ www2.eerp.usp.br. ^{2, 3, 4, 5, 6} Discentes do Curso de Licenciatura em Enfermagem da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto-USP. E-mails: cristiano.souza@ymail.com, adriana.clsilva@hotmail.com, jrjrgatto@gmail.com, jcesvan@gmail.com, carlareginamosca@yahoo.com.br.

INTRODUÇÃO

A década de 1940, no Brasil, registra o início da solidificação das Escolas de Enfermagem no âmbito da Universidade. A partir de 1950, com as mudanças sociais, econômicas e políticas culminam em um amplo processo de industrialização e o êxodo rural. Nesse cenário é criada a Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - EERP-USP, anexa à Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto-USP(FMRP-USP), através da Lei 1.467 de dezembro de 1951 que dispõe sobre a organização administrativa da FMRP-USP e documenta no seu 13º artigo a criação da EERP-USP, entretanto, as aulas da EERP-USP efetivamente tiveram início em 10 de agosto de 1953.

O objetivo: Identificar a visibilidade da criação da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP-USP) na imprensa escrita de Ribeirão Preto - SP.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de perspectiva histórica, com utilização do método de análise documental. O marco temporal para o texto foi de 15 dias que antecedem a criação da instituição e 15 após a criação da instituição, ou seja, os dados foram coletados no período entre 10 de dezembro de 1951 e 10 de janeiro de 1952 nos seguintes periódicos: A CIDADE, DIÁRIO DA MANHÃ e A TARDE.

RESULTADOS

O corpus documental é composto de 30 matérias jornalísticas e, dentre as quais,

encontrou-se 4 citações mencionando a escola de enfermagem.

1- A Construção do Bloco Biológico de Ribeirão Preto, do jornal A TARDE do dia 18 de Dezembro de 1951, 6ª página e n.º 8268 (8267?).

Um verdadeiro absurdo, dissemos ontem, o aproveitamento dos prédios da Escola Prática de Agricultura para ali ser instalada a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo. A sua criação em nossa cidade obedeceu a um plano rigorosamente estudado. Não se trata apenas de um edifício de estabelecimento de ensino, mas à formação de um Bloco Biológico de grandes proporções, abrangendo: 1) Faculdade de Medicina 2) Faculdade de Farmácia e Odontologia 3) Hospital das Clínicas 4) Escola de Enfermagem. Para cumprir o delineado pelo Conselho Universitário de São Paulo, através dos estudos feitos pela comissão de Reestruturação, deverá ser construído em terreno já doado e em área de 126.000 metros quadrados (mais de cinco alqueires), nos altos da cidade, representando essa doação cerca de 10 milhões de cruzeiros.

2 - A instalação da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, do jornal A TARDE do dia 19 de Dezembro de 1951, 6ª página e n.º 8269.

Isso representa uma economia de vários milhões de cruzeiros que permitirá a construção do hospital de clínicas em tempo recorde. Há que considerar, ainda, que as condições da situação da EPA são esplêndidas, próxima da cidade, servida por rodovia que está sendo pavimentada, oferecendo, ainda, possibilidades para

outras escolas complementares: Enfermagem, Faculdade de Farmácia e Odontologia, etc.”

3 - O Sr. Lucas Garcez assinou o decreto da estruturação da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, do jornal DIÁRIO DA MANHÃ do dia 27 de Dezembro de 1951, 6ª página e n.º 16806.

Concomitantemente, de acordo com o decreto da estruturação ficam criadas também nesta cidade uma Escola de Enfermagem, um Centro de Saúde e um Hospital de Clínicas tornando, assim, Ribeirão Preto um dos maiores centros médicos do Estado de São Paulo, aliás, disse bem o prof. Zeferino Vaz, em uma de suas últimas visitas, que Ribeirão Preto será o maior centro médico da América Latina” [...]. [...] Artigo 13 - Fica criada a Escola de Enfermagem anexa à Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, nos moldes da Escola de Enfermagem da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, a qual manterá cursos de enfermagem e de auxiliares de enfermagem nos termos da lei Federal nº 775, de 8 de agosto de 1949[...]. [...] Artigo 17 - A Reitoria da Universidade de São Paulo providenciará o início imediato do plano de construção dos edifícios do bloco de laboratórios do Hospital das Clínicas da Escola de Enfermagem do Centro de Saúde da Faculdade e da Casa do Estudante, utilizando verbas consignadas no orçamento da Universidade.

4-“Grande vitória de Ribeirão Preto” do jornal A TARDE do dia 27 de Dezembro de 1951, 6ª página e n.º 8299.

Ao mesmo tempo, de acordo com o decreto de lei 1.060 51, foram criadas,

também, a Escola de Enfermagem, Centro de Saúde e Hospital de Clínicas, tornando, assim, Ribeirão Preto um dos maiores centros médico-cirúrgicos do país.

CONCLUSÃO

Os resultados permitem uma verificação da manifestação de desejos políticos na criação da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto-USP e Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo EERP-USP e que esse desejo fez-se visível também na imprensa escrita. Apesar do foco principal das matérias jornalísticas apontarem para a FMRP-USP houve visibilidade da criação da EERP-USP na cidade, veiculada em jornais de circulação na cidade e região na época.

Agradecimentos à *Talita de Cássia Raminelli da Silva* e *Adriana Cordeiro Leandro da Silva*, que colaboraram com o trabalho na coleta de dados e Prof. Dr. *Osnir Claudiano da Silva Junior* pela colaboração na discussão sobre o texto jornalístico.

REFERÊNCIAS

- 1 Alcântara G. Resenha histórica da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Revista Brasileira de Enfermagem, v.15, n.2, p.88-91, abr.1962.
- 2 _____. Memorial. 1963. 18p. Concurso para Docência - Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1963.
- 3 Bardin L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70; 1977. 226p.

Recebido em: 27/08/2010

Aprovado em: 17/11/2010